

Samarco Mineração S.A.

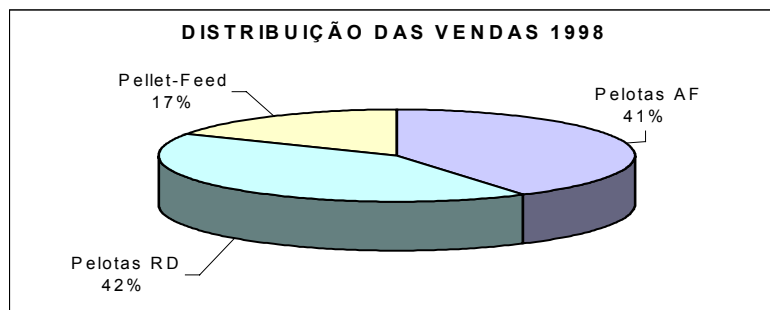
**Relatório anual da
administração referente às
demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 1998 e de 1997**

Relatório Anual da Administração

Senhores Acionistas,

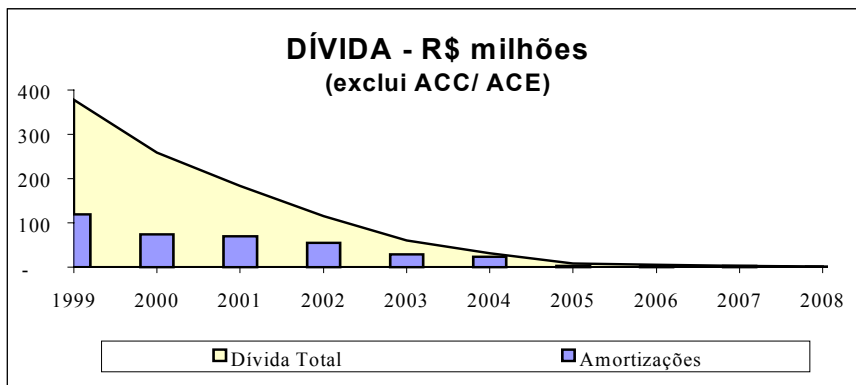
A segunda Usina de Pelotização entrou em operação no início do ano em condições de funcionamento e produtividade superiores às expectativas. O conjunto de precipitadores eletrostáticos instalados para equipar a primeira e a segunda Usina de Pelotização, atingiram desempenho excelente, proporcionando à empresa boas condições de atendimento às normas ambientais de emissão de partículas (45 mg/m^3), sendo limite legal 100 mg/m^3 . A Usina Hidroelétrica de Muniz Freire esteve em operação plena durante todo o ano e vem correspondendo com fidelidade às expectativas.

Os investimentos realizados pela Samarco nos últimos quatro anos, em valor superior a US\$500 milhões, permitiram a ela se posicionar dentre as maiores exportadoras de pelotas de minério de ferro do mundo. O aumento expressivo do “market share” da empresa no mercado transoceânico de pelotas foi o resultado da expansão de seus meios de produção, da atenção com a qualidade de seus produtos e da eficiência de seus agentes comerciais.



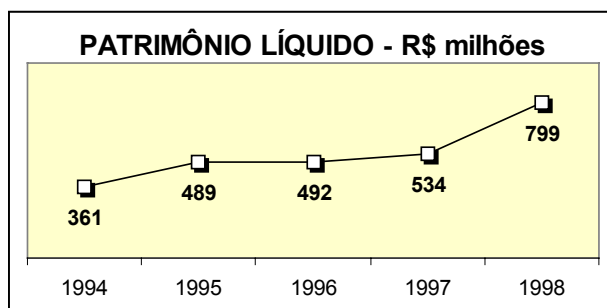
Em 1998, com vendas limitadas pela demanda, a Samarco elevou seu faturamento líquido em 55% em relação ao ano anterior, destinando toda a sua produção ao mercado internacional. Referida demanda esteve sob efeitos do impacto da crise asiática no setor siderúrgico mundial. Isso resultou em limitações tanto no segmento de “DRI” (do qual a pelota RD é matéria-prima) destinado aos fornos de arco elétrico, quanto no segmento de alto forno.

As dívidas contraídas para financiar o crescimento da empresa estão racionalmente distribuídas ao longo dos anos, com encerramento previsto para 2008 e têm um custo médio inferior a 9% ao ano.



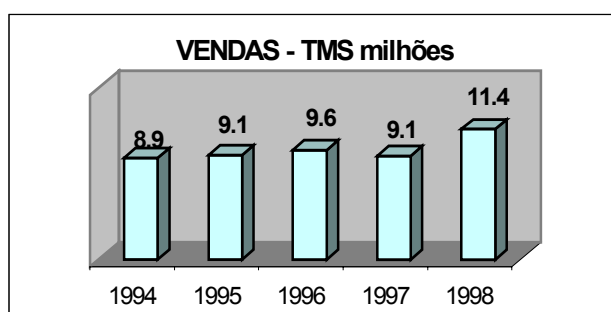
No penúltimo trimestre a Duff & Phelps Credit Rating, de Chicago e a SR Rating, do Rio de Janeiro, atribuíram à Samarco classificações de crédito no mercado doméstico de BBB para curto prazo e BB+ para longo prazo e também BB- para longo prazo no mercado internacional, limite decorrente do risco do país. Foi também confirmada a classificação da empresa de BBB- no contexto do empréstimo de sete anos, sob securitização de recebíveis de exportação em regime de colocação privada, contraído em 1995. Deve-se mencionar que em janeiro de 1999, após o abandono da política de bandas cambiais pelo Banco Central do Brasil, gerando uma súbita desvalorização do Real (R\$), a Duff & Phelps Credit Rating revisou as avaliações dos contratos de financiamento e das empresas brasileiras. A Samarco teve confirmadas todas as suas avaliações.

Para harmonizar o valor contábil dos ativos imobilizados existentes antes da expansão com aqueles decorrentes dos novos investimentos, promoveu-se, no exercício de 1998, a reavaliação dos primeiros, cujo resultado líquido foi levado a conta de Reservas, no Patrimônio Líquido. Essa reavaliação foi amparada por laudos técnicos de empresas especializadas, em conjugação com os preceitos da legislação pertinente.

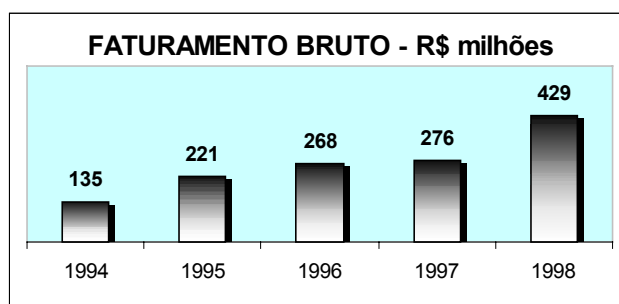


Desempenho Empresarial

Vendas – Em 1998 as vendas totais da Samarco, em volume, atingiram 11,4 milhões de toneladas de minério de ferro, contra 9,1 milhões de toneladas em 1997, um crescimento de 25,4%. As vendas de pelotas, num total de 9,4 milhões de toneladas, representaram um crescimento de 66% sobre o total de 5,7 milhões de toneladas de 1997. As vendas de concentrado de minério de ferro somaram 2,0 milhões de toneladas, quantidade essa bem superior à premissa do Orçamento que penalizava o produto de menor valor agregado.



Receitas – As receitas de vendas do ano foram de R\$429,4 milhões, correspondendo a um crescimento bruto de 55% em relação aos R\$276,2 milhões de 1997, percentual esse expressivamente superior aos efeitos da desvalorização do Real (R\$) de 8,3% durante o ano e do aumento médio do preço da pelota para 1998 que foi de 2,8%.



Resultados – O lucro líquido de R\$18,6 milhões foi afetado principalmente pelos custos financeiros decorrentes de uma dívida no início do período de amortização. Entretanto, mesmo sob tais condições é previsível que o resultado possa ser bastante ampliado num cenário de maior demanda de pelotas em exercícios futuros.

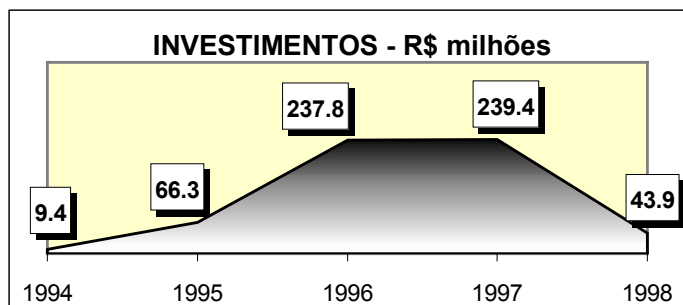
Custos – O ganho de escala de produção e ações efetivas gerenciais contribuíram para uma redução do custo unitário de pelotas, embora referida redução tenha sido em parte prejudicada pelas paradas de usina ocorridas no último trimestre objetivando limitar a produção à demanda e evitar a formação de excesso de estoques de produtos acabados.

Produtividade – Em relação a 1997 a empresa atingiu significativo crescimento de produtividade, tanto sob a ótica de volume quanto de receita líquida. O crescimento tonelada/homem/ano da produção de pelotas foi superior a 40% e ganha maior importância na medida em que se constata que tal não foi o comportamento do setor.

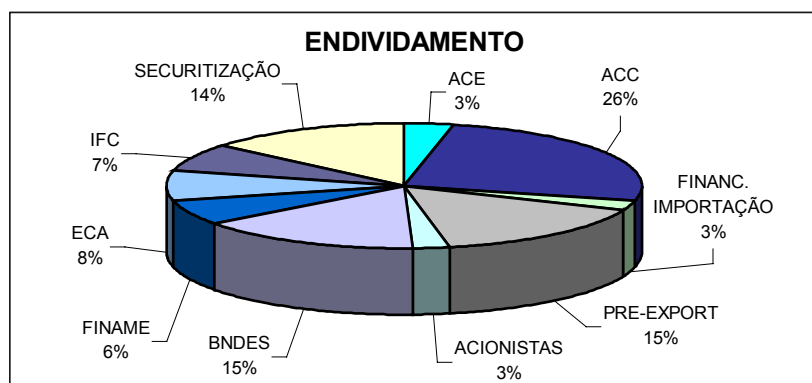
Desempenho Financeiro

Caixa Operacional – A geração de caixa operacional após juros e impostos foi da ordem de R\$91 milhões contra R\$53 milhões em 1997, um crescimento de 71,7%.

Investimentos – Os investimentos, em 1998, somaram R\$43,9 milhões. Este valor inclui a complementação do projeto de expansão, a instalação do conjunto de precipitadores eletrostáticos para a primeira usina de pelletização, a instalação do transportador de correias da Mina de Alegria 9, um aumento de capital de Guilman - Amorim S.A. além de outros de manutenção e de meio ambiente.



Endividamento – Embora a empresa tenha iniciado no ano a amortização das dívidas contraídas para financiar seu crescimento, o saldo líquido da mesma apresentou um acréscimo de R\$16 milhões ao final de 1998. Isto foi conseqüência dos investimentos citados acima, da necessidade de aumento do capital de giro e ainda, por efeito da desvalorização cambial acumulada em 8,3% no ano. A política da Administração para os próximos dois anos contempla a concentração no pagamento da dívida, a renegociação de algumas convenções contratuais e oportunamente, a substituição de alguns financiamentos de custos mais elevados.



Desempenho Social

Preservação Ambiental – A Samarco consolidou em 1998 o seu sistema de gestão ambiental e obteve em dezembro a certificação ISO 14.001. Deve-se ressaltar que a empresa foi a primeira mineradora de ferro no mundo a obter tal certificação para todas as unidades de operação simultaneamente.

Treinamento – Foram realizadas 199.373 horas de treinamento, perfazendo média de 130 horas por homem/ano. Deste total destacam-se:

Treinamento	%
Tecnológico (no local de trabalho)	56
Qualidade e Meio Ambiente	20
Segurança	13

Segurança no Trabalho – Foram obtidos importantes avanços em segurança no trabalho, cumprindo destacar a adesão das empresas contratadas, de projetos e serviços, ao programa da Samarco e a inclusão das mesmas nas estatísticas da empresa. Foram implantados o Manual de Segurança no Trabalho e o Plano de Auditoria de Segurança. As taxas de frequência medidas em número de acidentes CPT por 1.000.000 de horas trabalhadas foram as seguintes:

Origem	Taxa de Frequência
Samarco	1,12
Contratadas	1,32
Média	1,21

Hospital São Lucas, de Vitória – Através de convênio firmado com o Governo do Estado do Espírito Santo, a Samarco está promovendo a reforma e ampliação do Hospital São Lucas, de Vitória, que se encontrava desativado há dois anos e meio. Este projeto orçado em R\$6 milhões dos quais foram gastos R\$4,5 milhões até 31/12/1998, disponibilizará, para atendimento, 166 novos leitos.

Rodovia ES-146 – Trecho Ubu / Jabaquara - Com base no mesmo convênio acima referido a Samarco está patrocinando a pavimentação de 20 km desta rodovia capixaba, até o limite de R\$3 milhões. Em 1998 foram gastos R\$2,4 milhões.

Agradecimentos

A Administração agradece aos funcionários pelo profissionalismo e dedicação; aos acionistas pelo apoio recebido; às comunidades pelo acolhimento amistoso; aos fornecedores, credores e clientes pela confiança outorgada à Samarco ao longo dos anos de relacionamento de negócios e às autoridades governamentais e funcionários públicos que contribuíram para o funcionamento e para o bom desempenho da empresa durante o ano findo.

Belo Horizonte, 15 de Janeiro de 1999.

A Diretoria

Samarco Mineração S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 1998 e de 1997
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos Auditores Independentes

15 de janeiro de 1999

Aos Administradores e Acionistas
Samarco Mineração S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-160 "S" MG

Francisco J. P. Fagundes
Sócio
Contador CRC-MG-54.755

Samarco Mineração S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	1998	1997	Passivo	1998	1997
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	5.968	737	Fornecedores		
Títulos e valores a receber	16.552	7.941	. Mercado interno	9.922	13.741
Contas a receber	37.281	35.579	. Mercado externo	4.846	3.648
Cambiais descontadas	(17.228)	(14.924)	Adiantamentos sobre contratos de câmbio	136.526	128.756
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS a recuperar	49.932	25.484	Financiamentos	105.279	74.595
Imposto de renda a recuperar	5.990	5.569	Encargos financeiros a pagar	9.328	9.457
Estoques	47.851	42.961	Salários e contribuições sociais	7.377	7.648
Despesas antecipadas	3.978	1.397	Provisão para imposto de renda	27.426	25.815
Demais contas a receber	6.445	21.370	Impostos a recolher	842	915
			Contas a pagar a acionistas e empresas ligadas	13.577	192
			Demais contas a pagar	7.473	1.638
	<u>156.769</u>	<u>126.114</u>		<u>322.596</u>	<u>266.405</u>
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Depósitos judiciais	4.776	3.861	Financiamentos	258.591	280.314
Imposto de renda diferido	884	468	Imposto de renda diferido	58.153	
Ações, empréstimos e depósitos compulsórios - ELETROBRÁS	1.058	756	Demais contas a pagar	6.455	3.720
Demais contas a receber	7.518	7.549		<u>323.199</u>	<u>284.034</u>
	<u>14.236</u>	<u>12.634</u>	Patrimônio líquido		
Permanente			Capital social	297.025	297.025
Investimentos	17.903	8.736	Reservas de capital	2.477	2.477
Imobilizado	1.253.347	934.207	Reserva de reavaliação	275.289	10.897
Diferido	2.069	2.866	Reserva de exaustão incentivada	1.516	1.516
	<u>1.273.319</u>	<u>945.809</u>	Reserva de lucros	98.674	97.746
	<u>1.444.324</u>	<u>1.084.557</u>	Lucros acumulados	123.548	124.457
				<u>798.529</u>	<u>534.118</u>
				<u>1.444.324</u>	<u>1.084.557</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Samarco Mineração S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Receita bruta das vendas	429.416	276.161
Deduções sobre vendas	<u>(2.970)</u>	<u>(1.763)</u>
Receita líquida das vendas	426.446	274.398
Custo dos produtos vendidos	<u>(255.148)</u>	<u>(194.721)</u>
Lucro bruto	<u>171.298</u>	<u>79.677</u>
Despesas (receitas) operacionais		
Com vendas	33.234	26.229
Gerais e administrativas, inclui honorários dos administradores de R\$ 652 (1997 – R\$ 544)	17.225	14.812
Despesas financeiras	53.640	11.658
Receitas financeiras	(3.046)	(3.517)
Equivalência patrimonial	2.497	
Outras (receitas) despesas operacionais	<u>(5.636)</u>	<u>(27.211)</u>
	<u>97.914</u>	<u>21.971</u>
Lucro antes das variações monetárias	<u>73.384</u>	<u>57.706</u>
Variações monetárias		
Ativas	6.121	4.952
Passivas	<u>(42.238)</u>	<u>(12.237)</u>
	<u>(36.117)</u>	<u>(7.285)</u>
Lucro operacional	<u>37.267</u>	<u>50.421</u>
Resultado não operacional, substancialmente custos com parada da produção	<u>(9.386)</u>	<u>61</u>
Lucro antes do imposto de renda e da participação dos empregados	27.881	50.482
Imposto de renda	(4.668)	(4.014)
Participação dos empregados	<u>(4.661)</u>	<u>(3.920)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>18.552</u>	<u>42.548</u>
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social final - R\$	<u>3,54</u>	<u>8,11</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Samarco Mineração S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Reservas de capital</u>					<u>Reservas de lucros</u>			<u>Total</u>	
	<u>Capital social</u>	<u>Correção monetária especial do imobilizado</u>	<u>Ágio na subscrição de ações</u>	<u>Subvenções para investimentos</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva de exaustão incentivada</u>	<u>Legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>
Em 31 de dezembro de 1996	297.025	784	1.681	12	11.422	1.516	26.990	68.629	83.511	491.570
Realização parcial da reserva de reavaliação					(525)				525	
Lucro líquido do exercício									42.548	42.548
Constituição de reserva							2.127		(2.127)	
Em 31 de dezembro de 1997	297.025	784	1.681	12	10.897	1.516	29.117	68.629	124.457	534.118
Constituição da reserva de reavaliação (Nota 7)					268.939					268.939
Realização parcial da reserva de reavaliação					(4.547)				4.547	
Dividendos intermediários (R\$ 4,40 por lote de mil ações)									(23.080)	(23.080)
Lucro líquido do exercício									18.552	18.552
Constituição de reserva							928		(928)	
Em 31 de dezembro de 1998	<u>297.025</u>	<u>784</u>	<u>1.681</u>	<u>12</u>	<u>275.289</u>	<u>1.516</u>	<u>30.045</u>	<u>68.629</u>	<u>123.548</u>	<u>798.529</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Samarco Mineração S.A.

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Origens dos recursos	1998	1997
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	18.552	42.548
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação	40.816	32.640
Amortização do diferido	797	1.064
Valor residual do ativo permanente baixado	46	158
Provisão para perda Eletrobrás		681
Amortização de ágio	201	
Equivalência patrimonial	2.497	
Variações monetárias de longo prazo	21.244	14.467
	<u>84.153</u>	<u>91.558</u>
De terceiros		
Redução do realizável a longo prazo	169	15.237
Aumento do exigível a longo prazo	29.159	141.518
	<u>113.481</u>	<u>248.313</u>
Aplicações dos recursos		
No realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e compulsórios	915	1.696
Contas a receber de acionistas e de empresas ligadas		10.557
Contas a receber de terceiros	658	874
	<u>1.573</u>	<u>13.127</u>
No ativo permanente		
Imobilizado	32.027	238.442
Investimentos	11.865	980
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante	70.472	61.697
Dividendos pagos	23.080	
	<u>137.444</u>	<u>301.119</u>
Total das aplicações	<u>139.017</u>	<u>314.246</u>
Redução no capital circulante	<u>(25.536)</u>	<u>(65.933)</u>

Samarco Mineração S.A.

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Ativo circulante		
No fim do exercício	156.769	126.114
No início do exercício	<u>126.114</u>	<u>76.903</u>
	<u>30.655</u>	<u>49.211</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	322.596	266.405
No início do exercício	<u>266.405</u>	<u>151.261</u>
	<u>56.191</u>	<u>115.144</u>
Redução no capital circulante	<u>(25.536)</u>	<u>(65.933)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 **Em milhares de reais**

1 Contexto operacional

A companhia opera um empreendimento integrado que compreende a lavra e a concentração de minério de ferro de baixo teor (Germano/Alegria), bem como a movimentação por mineroduto, pelotização ("pellets") e exportação por terminal marítimo (Ponta Ubu), sendo a produção comercializada, substancialmente, no mercado externo.

As reservas de minério de ferro cedidas pela controladora à companhia, cuja lavra é de sua concessão, são estimadas presentemente em cerca de 5,6 bilhões de toneladas. A produção do exercício de 1998 foi de 11,6 milhões de toneladas (1997 - 9,6 milhões de toneladas).

No ano de 1997 foi inaugurada a segunda Usina de Pelotização em Ponta Ubu, no Espírito Santo, que elevou a capacidade de produção de pellets 5,8 para 12,0 milhões de ton/ano. Em 1998, os investimentos residuais neste projeto foram da ordem de R\$ 6,8 milhões (US\$ 5,8 milhões), acumulando um total de R\$ 342,1 (US\$ 329,9 milhões).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 estão apresentadas pela legislação societária.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso das despesas antecipadas, ao custo.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997

Em milhares de reais

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:

- . Depreciação do imobilizado, calculada até setembro de 1998 pelo método linear, decorrentes de estudos técnicos. A partir de outubro de 1998, a depreciação está sendo calculada considerando a vida útil decorrente das capacidades produtivas dos bens mencionadas na Nota 7.
- . As contas (i) de edifícios e mineroduto e sistemas correlatos e (ii) de instalações portuárias e de estocagem e (iii) edificações industriais e portuárias, minerodutos e equipamentos incluem o resultado de reavaliações procedidas em 1980, 1986 e 1998, respectivamente, com base em laudos emitidos por peritos avaliadores independentes (Nota 7).
- . Amortização do diferido, nos prazos de cinco e dez anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, em base "pró rata" dia.

(e) Provisão para imposto de renda

É constituída à alíquota reduzida de 18% referente ao lucro da exploração decorrente da exportação incentivada.

- (f)** O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do exercício.

4 Títulos e valores a receber

Representados, substancialmente, por depósito em contas vinculadas às captações por exportações securitizadas, no montante equivalente a US\$ 13,7 milhões (1997 - US\$ 7,1 milhões), sujeitos a atualização cambial com base na variação do dólar norte-americano, acrescido de juros variáveis entre 5,0% e 5,25% ao ano.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997

Em milhares de reais

5 Demais contas a receber

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Ativo circulante		
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira	1	11.012
Belgo-Mineira Participação Indústria e Comércio Ltda.	2	5.810
Adiantamentos a empregados	1.538	1.717
Contas a receber de acionistas e de empresas ligadas	150	13
Adiantamento para desembarço aduaneiro	1.783	183
Outros	<u>2.971</u>	<u>2.635</u>
	<u>6.445</u>	<u>21.370</u>
Realizável a longo prazo		
COHESA (i)	6.952	6.818
Outros	<u>566</u>	<u>731</u>
	<u>7.518</u>	<u>7.549</u>

- (i) Refere-se a contas a receber da Cooperativa Habitacional dos Empregados da Samarco - COHESA, através de convênio para implantação de plano habitacional, assinado em 1º de março de 1994, objetivando a venda financiada de casas e lotes de propriedade da companhia aos seus empregados, com prazos que variam entre 6 a 12 anos. Os valores são atualizados pelo IGP-M e serão recebidos quando do encerramento do Plano Habitacional Samarco – PHS, ou seja, na liquidação do financiamento pelos empregados.

6 Estoques

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Produtos acabados	20.940	18.106
Produtos em elaboração	5.317	6.224
Materiais de consumo e manutenção	19.887	14.635
Adiantamentos a fornecedores	1.123	3.080
Outros	<u>584</u>	<u>916</u>
	<u>47.851</u>	<u>42.961</u>

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

7 Imobilizado

				<u>1998</u>	<u>1997</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Vida útil (em anos)</u>
Terrenos	1.706			1.706	1.706	
Direitos de lavra	303			303	303	
Direitos de passagem	1.578			1.578	1.578	
Direitos minerários	12.763		1.983	10.780	11.415	20
Outros direitos	695		557	138	138	15
Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	893.035	122.514	249.599	765.950	702.454	25 a 40
Mineroduto e sistemas correlatos	269.679	192.238	160.096	301.821	141.969	20 a 40
Instalações portuárias e de estocagem	115.891	79.080	76.167	118.804	61.975	25 a 40
Móveis e utensílios	4.565		4.023	542	1.014	8
Embarcações	1.847		773	1.074	1.158	25
Veículos	25.455		16.820	8.635	10.497	5
Imobilizado em andamento	42.016			42.016		
	<u>1.369.533</u>	<u>393.832</u>	<u>510.018</u>	<u>1.253.347</u>	<u>934.207</u>	

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

Com base em laudos emitidos por peritos avaliadores independentes, a companhia incorporou a determinados grupos de ativo resultados de reavaliações ocorridas nos meses de maio e dezembro de 1998, totalizando R\$ 226,3 milhões e R\$ 101,7 milhões, respectivamente. Os valores foram obtidos pela diferença entre os valores das novas avaliações e os valores líquidos contábeis dos bens, corrigidos e depreciados até as datas das avaliações.

Em maio foram reavaliados os bens integrantes das contas de edificações (exceto da Usina II - expansão), mineroduto e sistemas correlatos, pier, quebra mar e canal de navegação, cujo valor líquido contábil na data da reavaliação totalizava, aproximadamente, R\$ 175,3 milhões. Em dezembro de 1998 foram reavaliados os bens integrantes das contas de máquinas e equipamentos (exceto da Usina II - expansão) e instalações portuárias, cujo valor líquido contábil na data da reavaliação totalizava, aproximadamente, R\$ 115,1 milhões.

A contrapartida das reavaliações foi registrada em reserva específica do patrimônio líquido, reduzida através de conta retificadora pelo ônus de imposto de renda incidente sobre o aumento patrimonial, conforme determina a Deliberação CVM nº 183, de 19 de junho de 1995. Este imposto de renda está substancialmente registrado no exigível a longo prazo, sendo transferido para o passivo circulante à medida em que os ativos são realizados.

Em 1º de outubro de 1998 a companhia passou a calcular a depreciação com base na relação entre a produção do período e a capacidade produtiva dos bens, ao invés de taxas lineares, adotadas até então. Tal alteração está suportada por laudos técnicos e consideram a vida útil em capacidade produtiva. Tal prática gerou redução de gastos com depreciação no último trimestre de, aproximadamente, R\$ 3,7 milhões.

8 Financiamentos

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Em moeda estrangeira - US\$ - 206,2 milhões (1997 - US\$ 223,4 milhões)	249.204	249.422
Em moeda nacional	<u>114.666</u>	<u>105.487</u>
	<u>363.870</u>	<u>354.909</u>
Passivo circulante	<u>(105.279)</u>	<u>(74.595)</u>
Passivo exigível a longo prazo	<u>258.591</u>	<u>280.314</u>

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

As parcelas a longo prazo vencem como segue:

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
1999		56.234
2000	74.501	64.039
2001	69.262	59.200
2002	54.212	47.797
2003	29.160	24.410
2004	23.520	20.039
Outros	7.936	8.595
	<u>258.591</u>	<u>280.314</u>

Os financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a variação cambial e juros anuais correspondentes desde à Libor + 0,5% a Libor + 4% e uma operação de securitização a 10% fixo ao ano e estão garantidos por avais dos acionistas, securitização de exportações e penhor mercantil de equipamentos e máquinas industriais.

Os financiamentos em moeda nacional estão sujeitos a taxa de juros de longo prazo - TJLP e Spread de 2,5% a 4% ao ano. Estes financiamentos também estão garantidos por avais dos acionistas e penhor mercantil de equipamentos e máquinas industriais.

9 Adiantamentos sobre contratos de câmbio

A posição de Adiantamentos sobre contratos de câmbio em 31 de dezembro de 1998 contém valores destinados a financiamento de capital de giro. Os vencimentos destes adiantamentos estão previstos para o período de janeiro de 1999 a agosto de 1999, acrescidos de variação cambial e juros de 6,8% a 9,5% ao ano.

10 Impostos e contribuições

- (i) Com o objetivo de proteger o interesse de seus acionistas, a companhia havia impetrado Mandato de Segurança, com respectivo depósito em juízo, para não recolher o valor de R\$4,8 milhões (atualizado até 31 de dezembro de 1998), correspondente ao aumento da alíquota do imposto de renda sobre o lucro da exploração de 6% para 18%, decorrente de exportações efetuadas em 1989, uma vez que a Lei nº 7.988/89 foi promulgada no mesmo ano do fato gerador. Como o processo foi julgado extinto e o valor depositado foi convertido em renda da União Federal, a companhia propôs Ação Rescisória. Com base na opinião de seus consultores jurídicos, que julgam ser boas as possibilidades de êxito, a administração não mantém provisão deste montante.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

A companhia propôs, em 1991, Ação Declaratória contra a União Federal por entender que não estava sujeita à extinção de incentivos fiscais, previstos no Decreto-Lei nº 1.240/72 - "exportação de minerais abundantes" e o conseqüente aumento do imposto de renda estipulado pela Lei nº 8.034/90, uma vez que esta tributação incidia sobre o lucro decorrente de "exportação de produtos manufaturados e serviços". Em 18 de novembro de 1997 a companhia obteve decisão favorável, unânime, no Tribunal Regional de Brasília - 1º região. Em 20 de março de 1998 esta decisão transitou em julgado, encerrando-se definitivamente a questão.

- (ii) Em dezembro de 1993, a companhia obteve êxito (trânsito em julgado) em ação movida contra a União, relativamente a contribuição social. A União ajuizou ação rescisória, pleiteando o pagamento da contribuição social a partir de 1989, com decisão definitiva favorável à companhia em 30 de setembro de 1996.
- (iii) A companhia está discutindo em Minas Gerais, ainda em primeira instância, o não pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS sobre produtos semi-elaborados em decorrência de interpretação da Lei Complementar 65 de 15 de abril de 1991. A contingência totaliza R\$ 46,6 milhões, sem encargos de mora e multa, em 31 de dezembro de 1998. Por entender que lhe são favoráveis as possibilidades de não ser exigido o recolhimento do imposto, a administração, amparada em parecer de seus consultores jurídicos, não vem constituindo provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável desta ação.

Em 16 de setembro de 1996 foi promulgada a Lei Complementar nº 87/96, que eliminou definitivamente a tributação do imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS sobre o produtos exportados.

No Espírito Santo, em maio de 1998, o Governo do Estado publicou as Leis nºs 5.654/98 e 5.655/98, que consolidaram o acordo firmado entre o Estado do Espírito Santo e a Samarco para extinção dos processos de ICMS. Por essas Leis a Samarco recolheu impostos e está contribuindo para a reforma de obras públicas, num total de R\$ 13,5 milhões; e em contrapartida, o Estado permitiu que a companhia fizesse a compensação de créditos de ICMS de igual valor, parceladamente, junto a seus fornecedores no Espírito Santo.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

11 Patrimônio líquido

- (a) Capital social - Está representado por 5.243.308 mil ações sem valor nominal, sendo 2.621.654 mil ações ordinárias, 1.337.044 mil ações preferenciais Classe A e 1.284.610 mil ações preferenciais Classe B.

As ações preferenciais, sem direito de voto, tem prioridade de reembolso de capital, sem prêmio, observado o disposto no inciso I do artigo 17 da Lei 6.404/76 com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.457/97, respeitado o limite legal, o capital social poderá ser aumentado com emissão de ações preferenciais, sem guardar proporção com as demais.

- (b) Dividendos - Aos titulares de ações de qualquer espécie é assegurado em cada exercício um dividendo não inferior a 5% do lucro líquido, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social. A administração da companhia não constituiu provisão para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, baseada em manifestação dos acionistas da companhia determinando que o lucro líquido do exercício seja integralmente retido para fazer face aos investimentos e obrigações previstos no orçamento.

- (c) **Reserva de reavaliação**

Reflete as reavaliações efetuadas pela companhia em 1998, 1986 e 1980. Essas reservas vêm sendo paulatinamente transferidas para a conta de lucros acumulados na proporção em que os bens objeto da reavaliação são realizados, por depreciação ou baixa

- (d) **Reserva de retenção de lucros**

A companhia mantém reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 68,6 milhões, para fazer face aos seus investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e suportada por orçamento de investimento devidamente aprovado pelos acionistas.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

12 Partes relacionadas

Os saldos e operações mais relevantes com acionistas e com empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1998 e de 1997, realizados a preços e condições normais de mercado, podem ser assim resumidos:

						<u>1998</u>	<u>1997</u>
Balanco patrimonial	S.A. Mineração da Trindade - SAMITRI	BHP Brasil Ltda.	BHP Minerals Int Inc	Usina Hidrelétrica Guilman- Amorim S.A.	Outras	Total	Total
Ativo circulante							
Disponibilidades			3.005			3.005	
Estoques			176			176	250
Demais contas a receber	87	1	61			149	16.830
Permanente							
Investimentos				17.664	199	17.863	8.625
Passivo circulante							
Fornecedores	910		564		56	1.530	1.225
Contas a pagar a acionistas e empresas ligadas	13.577					13.577	192
Demais contas a pagar		27	4.836			4.863	331

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997
Em milhares de reais

						<u>1998</u>	<u>1997</u>
	<u>S.A. Mineração da Trindade - SAMITRI</u>	<u>BHP Brasil Ltda.</u>	<u>BHP Minerals Int Inc</u>	<u>Usina Hidrelétrica Guilman- Amorim S.A.</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Demonstração do resultado							
Receita bruta de vendas							2.221
Custo dos produtos vendidos	(8.364)		(1.862)	(12.446)	(137)	(22.809)	(9.922)
Despesas com vendas			(12.449)			(12.449)	(8.695)
Variações monetárias							
. Ativas			10			10	
. Passivas			(184)			(184)	(26)
Despesas financeiras	(4.065)					(4.065)	(2.347)
Receitas financeiras							(420)
Equivalência patrimonial				(2.497)		(2.497)	
Outras despesas operacionais	(923)					(923)	(841)

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

14 Cobertura de seguros

É política da companhia manter cobertura de seguros por valores que considera adequados para fazer face aos riscos envolvidos. A cobertura referente ao ativo imobilizado totaliza R\$ 1.603 milhões em 31 de dezembro de 1998 (1997 - R\$ 1.484 milhões).

15 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de políticas de controles e de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A companhia não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

16 Bug do milênio (Instrução CVM nº 276 de 15 de maio de 1998)

A companhia realizou em 1995 uma reengenharia no ambiente de informática visando substituir o ambiente de mainframe pelo ambiente clientes servidor, promovendo assim maior integração, sintonia e agilidade no fluxo de trabalho e propiciando uma gestão mais controlada dos recursos, além de buscar sua correta operação antes, durante e depois do ano 2000. Dentro deste projeto foram substituídos os principais sistemas operacionais e financeiros, já implantando sistemas que operam sem possíveis falhas relacionadas ao problema do ano 2000.

Em agosto de 1998 a companhia iniciou projeto específico para adequar os demais sistemas e hardware aos processamentos posteriores ao ano de 1999, sendo que foi nomeado um Diretor responsável por esta adequação. Os gastos necessários para este projeto específico estão orçados em R\$ 1.600 (não auditados), sendo que os já incorridos totalizam R\$ 180.

A companhia tem consciência de que a não solução do “problema do ano 2000” poderia acarretar a interrupção no seu processo produtivo, colocando em risco seu relacionamento com clientes, fornecedores e sua permanência no mercado.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 Em milhares de reais

17 Outras informações

A companhia aderiu em 1982 ao plano de previdência do Bradesco Previdência e Seguros S.A. cujo objetivo é complementar (i) os proventos de aposentadoria dos participantes e (ii) as pensões deferidas a dependentes de participantes falecidos. O custo para a companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 1998 foi de R\$ 1,6 milhão (1997 - R\$ 2,6 milhões).

18 Eventos subsequentes

Entre 13 e 15 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial, efetuado anteriormente pelo sistema de bandas. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real para US\$ 1 : R\$ 1,46 em 15 de janeiro de 1999, resultando num efeito acumulado de aproximadamente 20% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito destes eventos na situação patrimonial e financeira da companhia, no resultado de suas operações e nas suas origens e aplicações de recursos.

*

*

*

DIRETORIA

JOSÉ LUCIANO DUARTE PENIDO
Diretor Presidente

WALTER GONÇALVES TAVEIRA
Diretor Financeiro

RUBEN ELIAS BREÑA BREÑA
Diretor Industrial

JOSÉ TADEU DE MORAES
Diretor Industrial Adjunto

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PETRÔNIO LANARE DE PAULA
Contador
CRC-MG 31.972 "S" ES